

MECANISMOS DE CONTROLE e sua importância para a GOVERNANÇA PÚBLICA

Na medida em que uma estrutura administrativa pertencente ao poder público cresce e evolui, os processos organizacionais tendem a se tornar cada vez mais complexos. Os agentes devem promover as alterações necessárias para atender essas novas demandas com a mesma eficiência, seja melhorando procedimentos, revendo processos, adotando ações ou fazendo uso de sistemas informatizados para manter o ambiente dinâmico e versátil o suficiente para atender a sociedade da melhor maneira possível.

Esse cenário repercute na rotina dos órgãos públicos e exige uma modelagem organizacional capaz de receber adaptações constantes, na medida em que a sociedade carece de maior e melhor assistência.

É imperioso ressaltar que não existe uma estrutura única que se aplique de maneira perfeita as necessidades de um órgão público. É necessário angariar elementos, planejar ações e providências, identificar as dificuldades, analisar as estruturas físicas, de pessoal, equipamentos, suportes e sistemas informatizados que garantam melhores condições para a adoção de soluções adequadas e decisões mais assertivas.

Independentemente do contexto ao qual esteja inserido considera-se fundamental que o órgão público se prepare ao enfrentamento dos anseios da sociedade, seja na promoção de mudanças em sua estrutura, robustecendo sua mão de obra ou na busca de novos mecanismos de controle para utilização em diferentes situações e atuações.

A complexidade organizacional não é constatada devido ao tamanho da estrutura administrativa, mas, em razão ao grau de especialização exigido para a execução do serviço público. Uma Administração pode ser considerada como grande por conta da capilaridade de atendimentos sociais. Suas atividades não exigem uma especificidade que se enquadre como complexas. Por outro lado, existem estruturas menores cujas atividades são próprias, peculiares e de uma espécie bastante singular.

Quando o serviço público exige um grau de especialização origina-se processos e procedimentos complexos, tornando razoável e oportuno a obtenção de recursos propícios para as ações administrativas.

Dessa maneira, ressaltamos a relevância na construção do enlace entre conduta ética, bons recursos tecnológicos e controles efetivos, utilizando-se de estruturas próprias de assessoramento, como as controladorias internas, que contribuem com os demais gestores e colaboradores para o alcance da melhor gestão.

A implementação de mecanismos de controle proporciona melhorias na gestão, embora o seu sucesso dependa do grau de alinhamento entre as suas práticas com os princípios norteadores da boa governança.

Vale consignar que a adesão às boas práticas de governança não significa uma proteção contra os riscos, mas, uma indicação da postura em relação a valores, como transparência, integridade das informações, conformidade com a regulamentação e adoção de modelos confiáveis de gestão.

Entendemos que as práticas de gestão administrativa, alinhadas aos princípios de governança são mecanismos de controle importantes e efetivos para toda e qualquer gestão pública.

A controladoria interna na qualidade de agente de controle institucional tem em sua finalidade, a busca pela efetividade dos controles internos atuando de maneira pedagógica e preventiva na estrutura organizacional.

A implantação de controles internos visa dotar o órgão público de mecanismos que assegurem, entre outros aspectos, o cumprimento das exigências legais, a fidedignidade das informações divulgadas, a proteção do erário e a otimização na aplicação dos recursos públicos, possibilitando segurança jurídica para atuação dos gestores e melhores resultados para toda sociedade.

Com controles internos efetivos é possível garantir à sociedade que os recursos públicos sejam aplicados de forma eficiente e nos termos previstos nas leis e regulamentos. Além disso, favorece, consideravelmente, o acompanhamento das ações institucionais pelos órgãos de fiscalização.

Destacamos, que a controladoria interna é uma assessoria acessível e multidisciplinar, com relevância na estrutura administrativa. Qualquer agente ou gestor que necessite de melhor compreensão ou auxílio durante a execução de suas tarefas/gestão poderá contar com os profissionais da controladoria como esteio e apoio para as suas realizações. Ela não encampará para si as responsabilidades alheias, exorbitando suas competências, pelo contrário, realizará estudos mais apurados para em conjunto com os gestores possa encontrar ações e decisões mais assertivas atendendo, assim, as necessidades.

Produção de conteúdo:

Afonso Tobias • André Luge •
Aline Zerbini • Alan Rangel •
Carlos Lopes • Juliana Souza •
Ricardo Sardella

Diagramação e arte:

Juliana Soares

Coordenação:

Ricardo Sardella

Imagens:

Freepik.com • Pexels.com